

EIXO TEMÁTICO- Enfermagem Geriátrica e Gerontológica

A experiência dos acadêmicos de enfermagem na promoção do bem-estar da pessoa idosa hospitalizada

Larissi Ellen Sousa da Silva¹

Maria do Livramento Lima da Silva²

Maria Eliane de Paulo Albuquerque³

Andrea Carvalho Araújo Moreira⁴

O estudo tem por objetivo relatar uma ação para promoção do bem-estar da pessoa idosa hospitalizada. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A ação foi idealizada pelo Grupo de Estudos em Vulnerabilidade e Saúde (GEVS) como uma das atividades de extensão ao público idoso. A experiência ocorreu no mês de outubro de 2019, nas enfermarias de um hospital público de atenção especializada a saúde cardiovascular, no interior do Ceará. O local foi escolhido de forma intencional por concentrar um número elevado de internações em idosos. A atividade foi concebida em alusão a data comemorativa do dia do idoso. Desse modo, os acadêmicos planejaram a realização de massagens e leitura de poemas autorais, em homenagem aos idosos hospitalizados. Os idosos se manifestaram surpresos ao serem convidados para participar da ação. Acredita-se que esse olhar de estranhamento para atividades como estas se dá pelo fato da pouca atenção que recebem da sociedade em geral e principalmente, por envolver intervenções criativas que abrange a arte no contexto de uma hospitalização. Ademais, os idosos desconheciam a data comemorativa ao dia do idoso, o que nos alerta para a pouca valorização que esse dia ganha frente a outras datas comemorativas, além de não ser lembrado pela família. Assim, os idosos foram bem receptivos com as massagens terapêuticas ofertadas, respeitando o caráter científico da ação, o que favoreceu a sensação de bem-estar para esse público. Por fim, o momento também funcionou como uma estratégia para estabelecer um primeiro contato com os idosos hospitalizados e ser um canal de diálogo. Nesse sentido, os idosos puderam expressar suas angústias quanto a procedimentos cirúrgicos, bem como aspectos positivos e negativos dos seus relacionamentos familiares. É evidente que a execução dessa vivência trouxe para os graduandos uma expectativa positiva para as práticas alternativas de cuidado, além de perceber que ações simples, de baixo custo, baseada no toque, nas emoções, podem promover bem-estar à pessoa idosa. Portanto, é indiscutível que acadêmicos podem intervir de maneira positiva na saúde de idosos hospitalizados através de

¹Discente do 7º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Membro da Liga Interdisciplinar de Gerontologia- LIGER. Membro do Grupo de Pesquisa de Vulnerabilidade em Saúde- GEVS no eixo de saúde do idoso. Bolsista de Extensão pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP) E-mail: larissiellen@live.com

² Discente do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF. Membro do Grupo de Pesquisa de Vulnerabilidades em Saúde -GEVS no eixo de saúde do idoso. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP). E-mail: livramentomaria17@hotmail.com

³ Discente do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; membro da Liga de Enfermagem em Cardiologia – LECARDIO; bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica – BICT da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento – FUNCAP. Email: ellie_albuquerque633@hotmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UECE. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail: andreamoreiraueva@gmail.com

ações extensionistas que favorecem a integração com o serviço e comunidade, contribuindo para a melhoria da assistência em saúde.

¹Discente do 7º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Membro da Liga Interdisciplinar de Gerontologia- LIGER. Membro do Grupo de Pesquisa de Vulnerabilidade em Saúde- GEVS no eixo de saúde do idoso. Bolsista de Extensão pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP) E-mail: larissiellen@live.com

² Discente do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Membro da Liga de Enfermagem em Saúde da Família – LESF. Membro do Grupo de Pesquisa de Vulnerabilidades em Saúde -GEVS no eixo de saúde do idoso. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP). E-mail: livramentomaria17@hotmail.com

³ Discente do 6º semestre do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; membro da Liga de Enfermagem em Cardiologia – LECARDIO; bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica – BICT da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento – FUNCAP. Email: ellie_albuquerque633@hotmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará-UECE. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. E-mail: andreamoreiraueva@gmail.com